



A LEITURA ROMANESCA COMO CAMINHO PARA O FILOSOFAR NO ENSINO MÉDIO

Tamara da Cunha Gonçalves¹

Renato Almeida de Oliveira²

RESUMO

É caminho para o filosofar o partir de algum lugar. E esse lugar é espaço para questionamentos que muitas vezes já foram formulados por outros filósofos em tempos pretéritos. É o constante amor ou amizade pelo saber. O formular questões filosóficas é basilar no filosofar, no ensinar filosofia. Partir da leitura de um romance para o filosofar pode ser um caminho para criarmos condições de possibilidades para os alunos do ensino médio observarem a filosofia para além da memorização de conteúdos. Ao lermos um romance, vivenciamos silenciosa e coletivamente as subjetividades das personagens, os quais proporcionam-nos o formular de questões e a busca de respostas. Para os jovens, acompanhar uma estória, observar o seu enredo no tempo e espaço, ficar tenso com o clímax e esperar um possível final seria um caminho para pensar questões que são próprias dos seres humanos. Na trama romanesca floresce também os problemas humanos observados na realidade, além de oportunizar a observação de subjetividades, as quais também atraem os jovens. A literatura é importante para despertar não só o gosto pela leitura de um bom romance, como também, e a partir dela, para refletirmos sobre conceitos filosóficos que dizem respeito ao bem viver no mundo. Nesse sentido, o relato de experiência sobre o *Clube de Leitura Sophrosýne*, almeja tornar público como a leitura romanesca pode ser um caminho para o filosofar. Além de também criar um ambiente coletivo, interativo e interdisciplinar para a leitura e argumentação filosóficas, fomentando a autonomia juvenil na escola pública.

Palavras-chave: Filosofia; Ensino; Literatura; Romance; Conceitos Filosóficos.

¹ Mestra em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: tamaracgonclaves@gmail.com

² Orientador no Mestrado Profissional em Filosofia, núcleo da Universidade Federal do Ceará (UFC).